

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **13 / 07/18**, às 14h, na **Sala de Defesas do Centro de Pesquisa em Humanidades** da Universidade Federal de Juiz de Fora, a dissertação intitulada: “**WE HAVE FALLEN APART: o legado colonial em *Purple Hibiscus* de Chimamanda Adichie e *Things Fall Apart* de Chinua Achebe**”, De **Priscilla de Carvalho Maia Ventura**, candidato ao título de Mestre em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Bárbara Inês Ribeiro Simões Daibert	Doutora (UFF)	UFJF	Orientador e presidente da banca
02	Enilce do Carma Albergaria Rocha	Doutora (USP)	UFJF	Membro interno
03	Vanessa Cianconi Viana Nogueira	Doutora (UFF)	UFRJ	Membro externo
04	André Monteiro Guimarães Dias Pires	Doutor (PUC- RJ)	UFJF	Suplente interno
05	Maria Andréia de Paula Silva	Doutora (UFJF)	CES- JF	Suplente externo

Resumo da Dissertação:

A presente dissertação propõe o estudo das consequências da dominação colonial britânica sobre a República Federal da Nigéria no que concerne à religião, educação, língua, raça e gênero, tendo como objetos de análise *Things Fall Apart* (1958) de Chinua Achebe e *Purple Hibiscus* (2003) de Chimamanda Ngozi Adichie. A maneira de ler e produzir literatura vem se metamorfoseando ao longo dos séculos XX e XXI, abrindo espaço para que despontem as literaturas pós-coloniais, isto é, obras que possuem como atributo comum o fato de emergirem da experiência da colonização. Impulsionada por este contexto, a produção literária africana vem conquistando espaço e notoriedade no cenário mundial. Este trabalho busca relacionar literatura e situação sócio-política, trazendo para o debate vozes historicamente silenciadas e abrindo possibilidades de resistência às perspectivas impostas pelo olhar do colonizador, através da investigação da literatura nigeriana. Embora o período de dominação britânica sobre a Nigéria tenha chegado ao fim, as consequências de tal política ainda se fazem presentes no cotidiano daquele povo, seja na religião tradicional brutalmente substituída pelo cristianismo, nos idiomas autóctones que perdem lugar para a língua inglesa, no sistema de aprendizado estrangeiro que toma o lugar do ensino familiar ou na valorização da pele branca e do sistema patriarcal de poder. Tendo destacado papel no estabelecimento da estrutura colonial, busca-se aqui converter a literatura em instrumento de libertação.

Abstract:

The present dissertation proposes the study of the consequences of British colonialism over the Federal Republic of Nigeria concerning religion, education, language, race and gender, having as objects of analyses *Things Fall Apart* (1958) by Chinua Achebe and *Purple Hibiscus* (2003) by Chimamanda Ngozi Adichie. The way in which literature is written and read has been changing throughout the 20th and 21st centuries, opening space to the postcolonial literatures, that is, literatures that have as a common background the fact that they come from the experience of colonialism. Propelled by this context, African literary production has been achieving space and renown in the global scenery. This work aims to relate literature and social-political situation, bringing to the debate historically silenced voices, opening possibilities to resist the colonial gaze while investigating the Nigerian literature. Even though the british colonial rule has come to an end, the consequences of this politics are still present in the daily lives of that people, in the fact that traditional religion was brutally substituted by Christianity, in the ancient languages replaced by English, in the educational system that took over home schooling, in the valorization of white skin and the patriarchal power system. Literature has a central role in establishing colonial structures and this work tries to convert literature into a liberation tool.